

A subfamília Pentatominae

Thereza de Almeida Garbelotto
Luiz Alexandre Campos

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

GARBELOTTO, TA., and CAMPOS, LA. A subfamília Pentatominae. In: *Pentatominae do Sul de Santa Catarina* [online]. Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia, 2014, pp. 7-8. Zoologia: guias e manuais de identificação series. ISBN 978-85-98203-08-9. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

A subfamília Pentatominae

Os insetos da ordem Hemiptera, vulgarmente chamados percevejos, constituem um grupo de insetos grande e diversificado (Triplehorn & Johnson 2011). A maioria das espécies é terrestre e existem espécies aquáticas; muitos se alimentam da seiva de plantas, alguns sendo pragas sérias de plantas cultivadas; outros são predadores e muitos destes são benéficos à agricultura; e outros ainda atacam o homem e outros animais, sendo alguns destes vetores de doenças (Triplehorn & Johnson 2011, Grazia *et al.* 2012).

Os hemípteros são caracterizados principalmente pela estrutura das peças bucais que são do tipo 'picador-sugador', apresentando o lábio articulado (Triplehorn & Johnson 2011). A subordem Heteroptera constitui o maior e mais diverso grupo de insetos com metamorfose incompleta, sendo encontrados em todos os continentes (Schuh & Slater 1995). As asas anteriores de Heteroptera são bastante características e denominadas hemiélitros, cuja parte basal é espessada e coriácea e a apical, membranosa; as asas posteriores são inteiramente membranosas (Triplehorn & Johnson 2011).

Pentatomidae é a quarta família mais numerosa e diversa de Heteroptera, com 896 gêneros e 4.722 espécies, e ampla distribuição mundial (Schuh & Slater 1995; Grazia & Fernandes 2012; Rider 2011). Estes insetos são popularmente conhecidos como percevejo-do-mato, percevejo-fedorento, percevejo-verde, frade, fede-fede e Maria-fedida. São chamados assim por produzirem um odor desagradável através de suas glândulas de cheiro, que nos adultos se abrem na região ventral do tórax próximo às pernas, e nas ninfas no dorso do abdômen (Panizzi *et al.* 2000). São reconhecidos facilmente por suas antenas geralmente com cinco segmentos, escutelo amplo e triangular que se estende até a base da membrana dos hemiélitros, esses sempre mais ou menos visíveis, e tamanho variando de 4 a 20 mm (Costa Lima 1940; Schuh & Slater 1995; Grazia & Fernandes 2012).

A subfamília Pentatominae, alvo deste guia, é a mais diversa e abundante de Pentatomidae, com 3.336 espécies reunidas em 621 gêneros no mundo e aproximadamente 338 espécies e mais de 70 gêneros no Brasil (Grazia & Schwertner 2011; Rider 2011). É também a subfamília mais frequentemente coletada e que apresenta o maior número de espécies consideradas pragas de plantas cultivadas. Estes percevejos variam na forma e coloração do corpo, podem apresentar os ângulos umerais do pronoto desenvolvidos e o escutelo não atinge o ápice do abdômen (Fig. 2). Com ampla distribuição mundial, o grupo tem uma grande representatividade na região Neotropical (Schuh & Slater 1995; Grazia *et al.* 1999; Grazia & Fernandes 2012).

A classificação de Pentatominae apresenta algumas diferenças conforme o autor consultado, podendo ser dividida desde oito até 42 tribos. Schuh & Slater (1995) reconhecem oito tribos, Grazia *et al.* (1999) e Grazia & Fernandes (2012) reconhecem nove tribos, e Rider (2011) reconhece 42 tribos, sendo 33 delas formadas por gêneros incluídos em Pentatomini em classificações anteriores.

A classificação de tribos de Pentatominae utilizada neste guia é a apresentada por Rider (2011). Devido à inexistência de chaves de identificação para as tribos, estas e as 52 espécies aqui incluídas estão organizadas alfabeticamente. As fotografias foram tomadas de espécimes conservados a seco e as escalas representam 1mm.

Para confirmar se o percevejo que você tem em mãos pertence à Pentatominae consulte a chave para subfamílias de Pentatomidae que ocorrem no Brasil apresentada a seguir.

Chave para subfamílias de Pentatomidae (Modificada de: Rolston & McDonald 1979; e Grazia & Fernandes 2012).

1. Primeiro artículo do rostro robusto, estendendo-se bem além das b culas. Ou tíbia anterior foli cea.....Asopinae
 - Primeiro artículo do rostro pouco alargado, repousando entre as b culas (ainda que, frequentemente seja mais longo do que as b culas). Tíbia anterior pouco expandida..... 2

2. Metasterno projetado anteriormente sobre o mesosterno ou raramente até o prosterno, formando um processo metasternal bifurcado anteriormente. Rostro não ultrapassando as mesocoxas.....Edessinae
 - Mestasterno raramente projetado anteriormente até o mesosterno, nesse caso o rostro se estende até o abd men. Rostro usualmente alcançando pelo menos as mesocoxas..... 3

3. Escutelo amplo e dotado de protuberância dorsal espinhosa.....Cyrtocorinae
 - Escutelo de tamanho variável, sem protuberância dorsal..... 4

4. Rostro origina-se sobre ou posteriormente   linha transversal tangente ao limite anterior dos olhos..... Discocephalinae
 - Rostro origina-se anteriormente   linha transversal tangente ao limite dos olhos.....Pentatominae

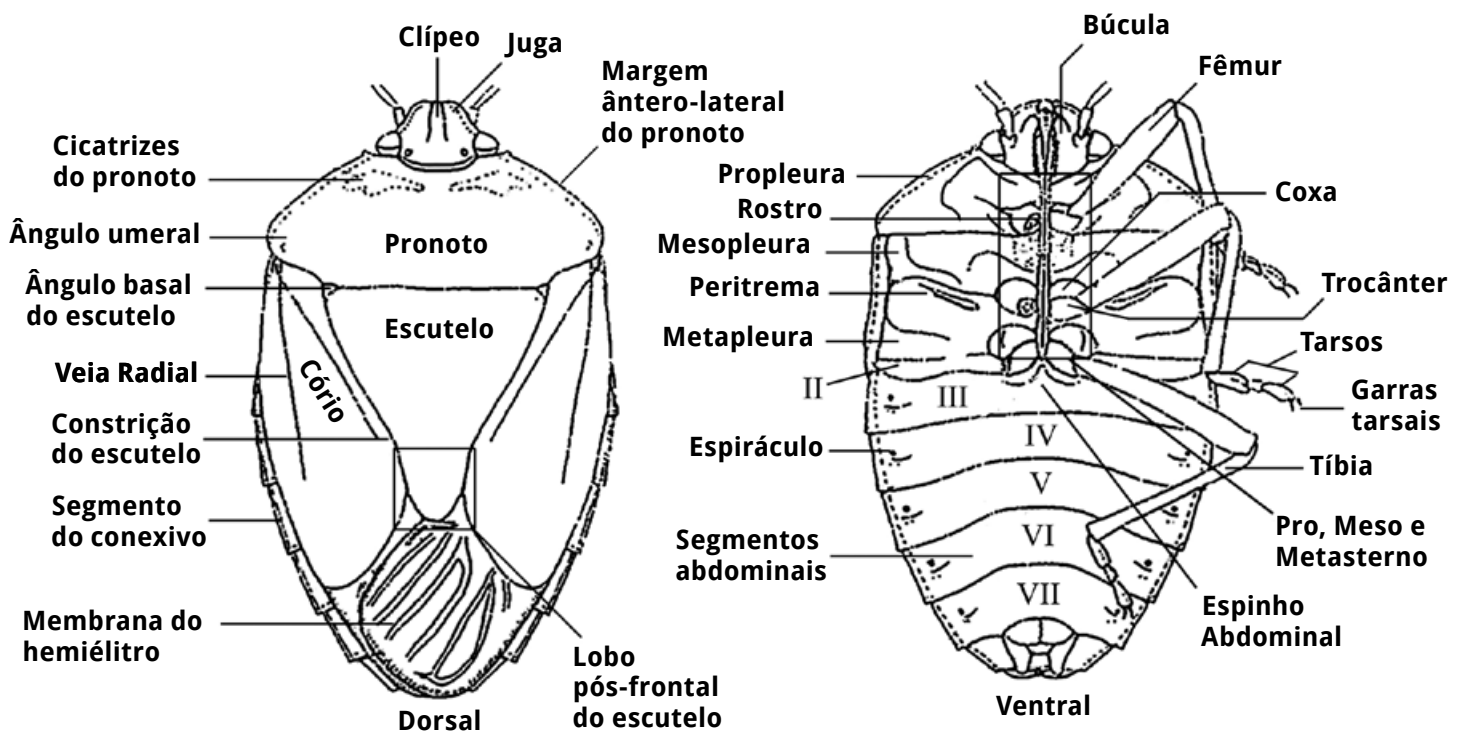


Figura 2: Esquema da morfologia de um pentatom deo. Modificado de Schwertner & Grazia, 2007.